



19º RAIBT

19ª REUNIÃO ANUAL DO INSTITUTO DE BOTÂNICA

26 a 30 de novembro de 2012

Tema: JB +20: Patrimônio ambiental de São Paulo

Relato de experiência didática na Disciplina “Métodos quantitativos em inventários florísticos” – PVA 16

Maria Margarida R. Fiuza de Melo¹, **Sonia Aragaki**¹, Eduardo Pereira Cabral Gomes²,
Marcos Enoque Leite Lima³

1. Av. Miguel Stefano, 3687, CEP 04301-902, Água Funda, São Paulo, SP (Núcleo de Pesquisa Curadoria do Herbário SP, Instituto de Botânica, São Paulo, SP), saragaki@gmail.com.

2. Núcleo de Pesquisa em Ecologia, Instituto de Botânica. 3. Doutorando do Programa de Pós Graduação em Biodiversidade Vegetal do Instituto de Botânica.

Este trabalho teve como objetivo relatar uma experiência didática abordando aspectos teóricos com a execução da parte prática dentro do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga (PEFI). A quinta edição da Disciplina PVA-16 foi ministrada durante 10 dias (março-maio de 2012), tendo-se como base a utilização dos métodos fitossociológicos na análise quantitativa dos componentes arbóreo, arbustivo, herbáceo e de lianas. A estratégia foi fazer com que cada aluno, primeiramente, tivesse contato com as bases teóricas e, depois, vivenciasse as diferentes metodologias em unidades amostrais “didáticas” instaladas no PEFI. Foram repassados conteúdos como implantação de unidades amostrais, adoção de critérios de inclusão, confecção de diagramas de perfil, técnicas de coleta e aspectos da silvigênese. Na sala de aula, com os dados obtidos em campo, os alunos identificaram as espécies, calcularam os parâmetros fitossociológicos e fizeram o uso de técnicas de análises multivariadas. Os resultados foram satisfatórios, uma vez que os alunos obtiveram uma visão integrada da comunidade vegetal e entenderam que é fundamental a escolha adequada do método fitossociológico para se alcançar os objetivos propostos para cada projeto de pesquisa. Finalmente, cabe ressaltar que experiências de imersão dos alunos em prática de campo são de extrema importância no que se refere ao aprendizado sobre a estrutura das comunidades vegetais. Os professores que compõem a equipe dessa disciplina recomendam e incentivam tal procedimento.

Palavras-chave: Fitossociologia, comunidades vegetais, didática, prática de campo.